Plano de Contribuição Definida – PCD
Gestão dos Recursos – Setembro de 2026

Comentário de Conjuntura

Em setembro, o cenário econômico global permaneceu marcado pela combinação de atividade ainda resiliente e inflação pressionada, o que exigiu cautela na condução da política monetária. A persistência das tensões geopolíticas manteve riscos sobre os preços de energia, embora seus efeitos sobre a atividade tenham sido limitados. Nesse ambiente, o Federal Reserve (Fed) e o Banco Central Europeu (BCE) elevaram os juros em 25 pontos-base, reforçando o compromisso com a convergência da inflação para as respectivas metas.

Nos Estados Unidos, os dados divulgados no mês reforçaram a resiliência da atividade, ainda que o mercado de trabalho tenha mostrado moderação, com a criação de 162 mil vagas em agosto e taxa de desemprego de 4,1%. A inflação ao consumidor avançou 0,4% no mês e acumulou 3,4% em doze meses, enquanto o núcleo desacelerou para 2,4%. O índice de preços de consumo pessoal (PCE), medida de inflação preferida pelo Fed, registrou alta de 3,4% em doze meses, com núcleo de 3,0%. Nesse contexto, o Fed elevou os juros em 25 pontos-base, para o intervalo de 3,75% a 4,00% a.a., diante da inflação ainda elevada e da necessidade de assegurar sua convergência gradual para a meta de 2%.

Na Zona do Euro, o PIB cresceu 0,6% no segundo trimestre, ante o trimestre anterior, enquanto a inflação acelerou para 3,3% em agosto, ante 2,9% em julho, pressionada pela energia, cuja alta anual atingiu 14,3%. O núcleo, contudo, recuou para 2,4%, com os serviços em 3,0%. Nesse cenário, o BCE elevou os juros em 25 pontos-base e levou a taxa de depósito para 2,50% a.a., diante da perspectiva de inflação acima da meta por período prolongado. Na China, a produção industrial cresceu 5,2% em agosto e as vendas no varejo avançaram apenas 0,4%, na comparação anual, o que sinaliza moderação da demanda doméstica e reforça os riscos sobre a atividade.

No Brasil, os indicadores confirmaram a moderação gradual da atividade, embora o mercado de trabalho permaneça aquecido. O PIB cresceu 0,5% no segundo trimestre, ante o trimestre anterior, e o Novo Caged registrou a criação de 165,8 mil vagas formais em agosto, acumulando 1,1 milhão no ano. No campo inflacionário, o IPCA registrou deflação de 0,32% em agosto e acumulou 4,22% em doze meses. Já o IPCA-15 de setembro subiu 0,70%, reversão explicada principalmente pelo fim do bônus na conta de energia e pela alta dos preços de alimentos. Nesse contexto, o Copom reduziu a taxa Selic em 25 pontos-base, para 13,75% a.a., em sentido oposto ao das principais economias avançadas, dando continuidade ao ciclo de flexibilização, mas manteve postura cautelosa diante da inflação ainda acima da meta.

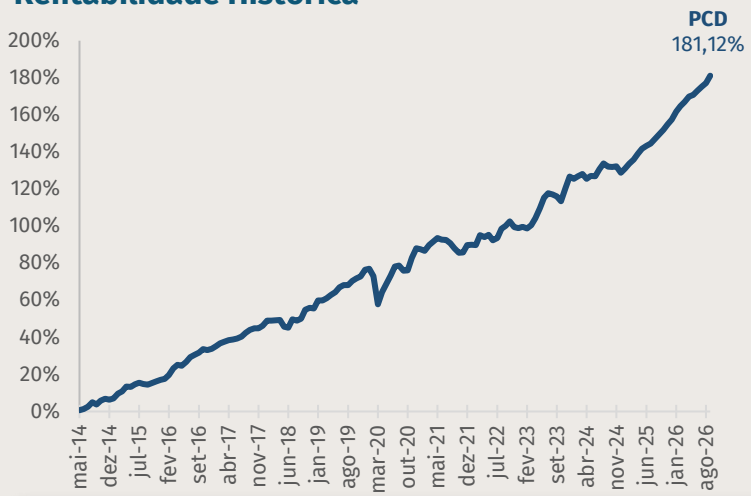
Recursos Garantidores
R$ 315,6 milhões

Histórico de Rentabilidade (%)

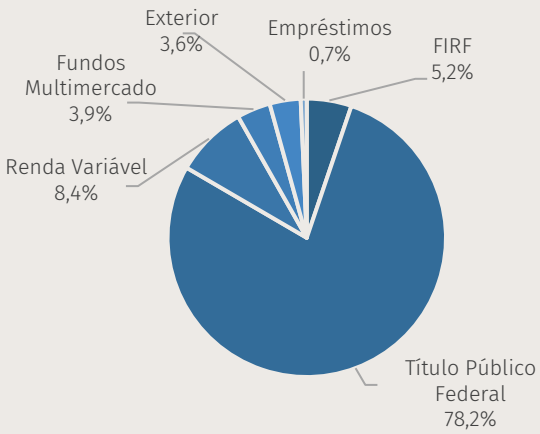
	2025			2026						12 meses	24 meses	36 meses	60 meses
	1º Sem	2º Sem	Ano	1º Tri	2º Tri	Jul	Ago	Set	Ano				
PCD - Rent. líq.	6,29	5,86	12,52	3,69	2,23	0,83	0,68	1,45	9,16	12,78	21,17	30,11	49,46
Índice de Referência[1/]	4,88	3,09	8,12	2,90	2,39	0,39	-0,00	1,04	6,98	8,60	18,45	28,25	55,58
IPCA	2,99	1,24	4,26	1,92	1,42	0,07	-0,32	0,72	3,95	4,58	9,88	14,74	29,34
CDI	6,41	7,43	14,32	3,41	3,32	1,22	1,09	1,08	10,51	14,47	29,70	44,04	81,21

1/ IPCA + 4,0% a.a. em 2021, IPCA+3,7% a.a. de partir de 2022 a 2025, IPCA+3,9% a partir de 2026.

Rentabilidade Histórica



Composição da Carteira



Destaques de Desempenho

Em setembro, a carteira do plano auferiu rentabilidade de 1,45%. O segmento de Renda Variável destacou-se com ganhos de 4,94%, favorecido pelo cenário de flexibilização monetária doméstica. Os segmentos de Estruturado e Renda Fixa registraram retornos de 1,71% e 1,20%, respectivamente, enquanto o Exterior apresentou rentabilidade de 0,05%, em ambiente de incertezas marcado pelos riscos geopolíticas e nível elevado dos preços de energia.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Setembro/26
Renda Fixa	1,20
Renda Variável	4,93
Estruturado	1,71
Exterior	0,05
Op. Participantes	0,90